

ATA Nº 521/2018 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERANTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às 19h30min, na sala 305 do Colégio João XXIII, situada na Rua Sepé Tiarajú, 1013, na cidade de Porto Alegre (RS), reuniram-se os 33 (trinta e três) membros do Conselho Deliberante da Fundação Educacional João XXIII, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sra. Laura Maria da C. Eifler Silva - Presidente, Sr. Alexandre Ozório Kloppenburg – Diretor de Obras e Patrimônio, Sra. Aline Carraro Portanova - Diretora Jurídica, Sra. Andrea Tabajara Bichinho Trajano - Diretora Financeira, João Batista Santafé Aguiar - Diretor de Comunicação, Profa. Anelori Lange – Diretora Geral, Profa. Maria Tereza Coelho – Vice-Diretora, Sra. Fátima Eschberger - Gerente Administrativo-Financeira, Sra. Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação e as integrantes do Comitê de Governança Sra. Candice Orlandin Premaor Gullo – mãe e Profa. Ianne Ely Godoy Vieira – Coordenadora Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano EF. Foram apresentados os pontos da pauta: **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 520/18, de 10/07/2018; Planejamento Estratégico: a) Alteração do Estatuto Social e do Regimento Interno, b) 4º Workshop - Atualização Projeto João 2023; Orçamento e Fluxo de Caixa realizado até julho de 2018; Eleição da Comissão Eleitoral – mandato 2018-2019; Assuntos Gerais: a) Nutrição e b) Auditoria. DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA:** na pauta **Leitura e aprovação da Ata da Reunião Ordinária Nº 520/18, de 10/07/2018**, a Presidente submeteu à apreciação da assembleia a ata enviada para apreciação prévia dos Conselheiros. A assembleia aprovou a Ata nº 520/2018 sem ressalvas por unanimidade dos votos dos presentes. Na pauta **Planejamento Estratégico**, com relação ao item **Alteração do Estatuto Social e do Regimento Interno**, a Presidente da Fundação e Coordenadora do Comitê de Governança registrou a presença na reunião das demais integrantes do Comitê de Governança: Aline Carraro Portanova – Diretora Jurídica, Maria Luiza Pont – Conselheira, Candice Orlandin Premaor Gullo – mãe, Profa. Ianne Ely Godoy Vieira – Coordenadora Pedagógica da Etapa de 1º ao 5º ano EF e Rosângela Arndt Gomes Dresch – Secretária da Fundação. Salientou que as alterações estatutárias e regimentais estão sendo trabalhadas pelo Comitê de Governança em duas etapas: na 1ª fase, em andamento, está sendo discutindo o Organograma e a Estrutura Organizacional e na 2ª fase, será iniciada a discussão sobre o Conselho Deliberante, os Conselheiros, à Direção Geral do Colégio e os processos de trabalho das áreas pedagógicas e administrativas. Dando sequência ao cronograma de atividades estabelecido na 1ª fase, informou que a proposta de alteração do Estatuto Social e do Regimento Interno que está sendo apresentada, hoje, pelo Comitê de Governança procurou acolher, consensuar e sistematizar da melhor forma possível as sugestões dadas pelos Conselheiros na reunião Ordinária, do dia 10 de julho; pelos Conselheiros na reunião de discussão prévia sobre o tema, do dia 20 de agosto; e pela Diretoria Executiva na reunião semanal, do dia 24 de agosto de 2018. A Presidente salientou que nesta reunião serão apreciadas, discutidas e colocadas em votação as alterações do Estatuto Social e do Regimento Interno, por capítulo, para facilitar o processo. Ratificou aos presentes a condição estabelecida no Capítulo IV, Seção I, Artigo 14, inciso III do Estatuto Social vigente, que para aprovação de alteração estatutária o quórum mínimo exigido é de 2/3 (dois terços) do total de Conselheiros em exercício. Informou que o quadro atual do Conselho Deliberante possui 38 (trinta e oito) Conselheiros com mandato vigente e salientou que estão presentes na reunião 33 (trinta e três) Conselheiros, que desses 3 (três) Conselheiros Suplentes não terão direito a voto, pois estão acompanhando seus Titulares, e que 1 (um) se retirou antes da votação, restando 29 Conselheiros aptos para votação. Destacou que o Comitê de Governança acolheu a proposta da Diretoria Executiva da Fundação de apresentar o cronograma de implementação das alterações juntamente com o Orçamento, em novembro/2018. A Presidente procedeu a leitura das alterações propostas pelo Comitê de Governança destacando que: no CAPÍTULO I – DA DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO, o texto permaneceu inalterado; no CAPÍTULO II - DOS FINS E OBJETIVOS, as alterações propostas foram adequações/atualizações na redação do texto nos seguintes artigos: “Art. 4º - Sempre dentro dos ideais comunitários, inspirada nos princípios laicos e humanísticos e tendo em vista a ordem jurídica vigente, a Fundação tem por objetivos: a) promover a expansão e qualificação da educação infantil ao ensino médio, incentivando, para isso, a mobilização de recursos particulares e públicos; b) (INALTERADO); c) fomentar a compreensão dos direitos e deveres, o desenvolvimento integral e a participação ativa do indivíduo nos empreendimentos do bem comum; d) estimular permanentemente a prática de princípios éticos e de desenvolvimento de cidadãos protagonistas do hoje e do amanhã; e) (INALTERADO); f) cooperar com o poder público na sua missão social, sobretudo, na prestação de assistência social e educacional gratuita; g) manter intercâmbio harmônico com a comunidade, ensejando novas manifestações de cooperação e solidariedade; h) (INALTERADO); e Art. 5º - Para realizar esses objetivos cabe à Fundação: a) (INALTERADO); b) manter o Colégio João XXIII, prestando-lhe a mais ampla assistência de forma a garantir-lhe a sustentabilidade financeira, administrativa e plenitude funcional, tendo em vista a manutenção do projeto político pedagógico; os demais “c”, “d”, “e”, “f”, “g” e “h” (INALTERADOS).” Foram colocadas em votação as alterações propostas no Capítulo II, que foram aprovadas sem ressalvas pela unanimidade dos 29 (vinte e nove) Conselheiros em exercício presentes. As alterações aprovadas devem ser incorporadas nos artigos 4º e 5º, do Estatuto Social vigente, aprovado na reunião ordinária do Conselho Deliberante nº 427/2010, em 13 de julho de 2010. No CAPÍTULO III – DOS BENS E RECEITAS, o texto permaneceu inalterado. No CAPÍTULO IV - DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, as alterações propostas na redação do texto do Art. 7º foram para especificar, na estrutura organizacional da Fundação, a adequação da Gerência Administrativo-Financeira, que passa a Núcleo Administrativo e Financeiro; os dois outros serviços que passam a ser criados: o Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia e a Ouvidoria; a inversão da ordem entre os

itens Comissões e Conselho Fiscal. A redação proposta ficou da seguinte forma: "Art. 7º - A Fundação possui a seguinte estrutura organizacional: a) Conselho Deliberante; b) Diretoria Executiva; c) Conselho Fiscal; d) Comissões; e) Núcleo Administrativo e Financeiro; f) Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia e g) Ouvidoria." Após a apresentação da sugestão de alteração do Art. 7º do Capítulo IV, foi realizado um amplo debate entre os presentes sobre as alterações sugeridas. Os membros do Comitê de Governança responderam/esclareceram as dúvidas levantadas pelos presentes em relação ao cronograma de implementação dos novos cargos e seus impactos na Folha de Pagamento no Orçamento; a necessidade de incluir no Estatuto Social o Núcleo Administrativo-Financeiro (NAF), o Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia (NFAPIT) e a Ouvidoria ao invés de incluí-los somente no Regimento Interno, evitando um engessamento do Estatuto Social; a possibilidade de ser revertida a questão legal de aprovação dos novos cargos no Estatuto Social caso a Fundação não tenha como arcar com os custos para implementação no Orçamento; a possibilidade do NFAPIT se tornar uma nova fonte de recursos financeiros; a como se constituirá a Ouvidoria, entre outras questões. O Conselheiro Regis Alberto Weber sugeriu que ao invés de Núcleo Administrativo-Financeiro (NAF) e de Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia (NFAPIT) fosse colocado como Núcleos Estratégicos. A Conselheira Jaqueline Moll destacou a importância de que o assunto seja encaminhado para votação até setembro/2018. A Diretora Financeira fez algumas considerações com relação aos impactos da proposta de alteração na estrutura organizacional da Fundação no Orçamento e propôs que a decisão aguardasse a previsão do Orçamento de 2019 que será apresentada ao Conselho em novembro de 2018 e ratificada em abril de 2019, pois como prevê no Capítulo II – Art. 5º cabe a Fundação garantir a sustentabilidade financeira da instituição. A Conselheira Jaqueline Moll não concorda com a posição da Diretora Financeira e salienta que o NFAPIT fala da "alma" da instituição e trabalhará com processos que irão alavancar a proposta pedagógica da escola. Comentou sobre a importância da rearticulação das forças e das mudanças internas, para iniciar o ano já com um movimento diferenciado. A Conselheira e integrante do Comitê de Governança, Maria Luiza Pont, salientou que o dado financeiro é importante, mas a parte pedagógica e de estrutura devem atender às necessidades do Colégio. A mãe e integrante do Comitê de Governança, Candice Gullo, esclareceu o motivo pelo qual o Comitê encaminhou essa proposta: o corpo administrativo está no mesmo tamanho desde que a escola tinha aproximadamente 700 alunos e hoje 1.075 alunos; a necessidade de mais 3 salas para 96 alunos da 3ª série do Ensino Médio no ano de 2019; a reestruturação da equipe administrativa. Salientou que os núcleos vêm para suprir esse gargalo e para atender a demanda existente e a que virá em breve. A Conselheira Cristiane Vieira disse que a ideia é garantir a nova proposta de Organograma e será necessário o investimento na área Administrativa. Salientou que vê coerência na previsão dos cargos novos no Estatuto Social e que a Fundação precisa pensar nisso. Encaminhamento: a Presidente ratificou que as alterações propostas foram aprovadas sem ressalvas até o Capítulo III, por unanimidade dos votos, e propôs para dar sequência à apreciação das alterações sugeridas no Capítulo IV - da Estrutura Organizacional do Estatuto Social, que seja convocada uma reunião extraordinária do Conselho Deliberante, com pauta única, para discutir e esclarecer o tema de forma mais detalhada. Foi acordado que a Diretoria da Fundação ficará encarregada de agendar a reunião Extraordinária do Conselho Deliberante antes da reunião Ordinária do dia 25 de setembro de 2018 e que os Conselheiros assumem o compromisso de participar dessa discussão. VOTAÇÃO: A Presidente submeteu à votação do Conselho Deliberante a seguinte proposta: Opção 1 – sugestão do Conselho Deliberante – a favor de alterar a redação do texto do Capítulo IV – Art. 7º transformação Núcleo Administrativo-Financeiro (NAF) e Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia (NFAPIT) para Núcleos Estratégicos e criando a Ouvidoria ou Opção 2 – contrária a alteração, optando por manter a redação original, sem alterações, Capítulo IV – Art. 7º do Estatuto Social vigente. Dos 29 Conselheiros aptos a votar, foram 22 (vinte e dois) Conselheiros a favor da Opção 1 – sugestão do Conselho Deliberante – a favor de alterar a redação do texto do Capítulo IV – Art. 7º transformação Núcleo Administrativo-Financeiro (NAF) e Núcleo de Formação, Atualização, Pesquisa, Inovação e Tecnologia (NFAPIT) para Núcleos Estratégicos e criando a Ouvidoria; foram 4 (quatro) Conselheiros a favor da Opção 2 – contrária a alteração, optando por manter a redação original, sem alterações, Capítulo IV – Art. 7º do Estatuto Social vigente; e 3 (três) Conselheiros saíram antes da votação. Os 4 (quatro) Conselheiros contrários a alteração foram Fabiano de Vargas e Silva (9C), Titular, CPF nº 756.460.640-15, Arquiteto, Casado, Brasileiro, residente na Avenida da Cavallhada, 4760/339, Bloco A10, Cavallhada, Porto Alegre/RS, CEP 91740-000; Fábio Junges Subtil (7E), CPF nº 479.860.930-72, Funcionário Público, União Estável, Brasileiro, residente na Rua General Jonathas Borges Fortes, 219, Glória, Porto Alegre/RS, CEP 91710-020; Francisco de Paula Bastos (1H), CPF nº 756.457.930-72, Empresário, Casado, Brasileiro, residente na R. Xavier da Cunha, 999/824, Nonoai, Porto Alegre/RS, CEP 90830-430; Sérgio Schardong Filho (6A), CPF nº 400.688.970-49, Casado, Brasileiro, residente na Av. Padre Cacique, 1840/206, Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90810-240. A Presidente comunicou que não foi obtido o quórum mínimo necessário de 2/3 (dois terços) do total de Conselheiros, com mandato vigente, para aprovação da alteração do Estatuto Social, permanecendo inalterado o Capítulo IV – Art. 7º do Estatuto Social vigente. Na sequência, a Presidente, às 21h35min, propôs aos membros do Conselho que as pautas Orçamento e Fluxo de Caixa realizado até julho de 2018 e Eleição da Comissão Eleitoral – mandato 2018-2019, que necessitam ser apreciadas nesta assembleia, sejam antecipadas e que as pautas Planejamento Estratégico, item 4º Workshop - Atualização Projeto João 2023, e Assuntos Gerais, itens Nutrição e Auditoria, sejam apresentadas na próxima reunião do Conselho Deliberante, em função de que a discussão sobre a proposta de alteração do Estatuto Social ocupou o tempo maior que o previsto da pauta. A proposta foi aceita pela unanimidade dos presentes e implementada imediatamente. Na pauta **Orçamento e Fluxo de Caixa realizado até julho de 2018**, a Gerente Administrativo-Financeira

informou que a planilha analítica orçamentária fica à disposição dos Conselheiros para consulta ao longo da reunião e, posteriormente, na Gerência Administrativo-Financeira, mediante agendamento. Comentou que o Orçamento e o Fluxo de Caixa realizados são apresentados ao Conselho Deliberante de 2 em 2 meses. Premissas Orçamentárias para 2018: apresentou o quadro comparativo do reajuste das mensalidades dos anos de 2015 a 2018 e salientou que o reajuste total em 2018 foi de 4,0% para todas as etapas e que não houve a cobrança do percentual de 2% de ajuste do Fundo de Sustentabilidade sobre a mensalidade em 2018. Os indicadores econômicos, relativos a março-fevereiro, foram INPC 1,81%, IGP-M -0,42% e IPCA 2,84%. O percentual do Acordo Coletivo para 2018, foi projetado em novembro/2017 em 4%, em março/2018 em 3,5% e realizado em julho em 2,5%. O acordo coletivo em 2018 foi igual a 1,81% de INPC mais 0,69% de ganho real. Salientou que no realizado em agosto 2018 o número de alunos teve um acréscimo, ficando com 1.075 (+5), o número de bolsistas 100% se manteve o mesmo com 158 alunos e teve uma redução no número de bolsistas 50% ficando 2 (-1) e o número de alunos pagantes aumentou ficando com 915 (+6). Na Campanha de antecipação foram realizadas 46 antecipações. No Joãozinho Legal, nas 4 modalidades, o reajuste foi de 4% e o realizado foi de 59 alunos em abril. A inadimplência de 4% linear em 2018. Apresentou o resumo dos investimentos em equipamentos, estrutura e mobiliário, no total de R\$ 272.061,19 e salientou que restam dessa verba em torno de R\$ 80.000,00 em investimentos que ainda não realizados. No Fluxo de Caixa 2018 fez um quadro comparativo do realizado de julho com o de março de 2018, salientou que o saldo inicial permanece igual em R\$ 1.143.100,00, sinalizou no total de entradas uma redução de R\$ 2.597,00, no total de despesas teve uma economia de R\$ 101.219,00, em março para R\$ 89.333,00 no realizado de julho de 2018, já com a diferença da homologação do dissídio de 3,5% para 2,5%. Apresentou o quadro com o saldo de caixa realizado em 31/07/2018 no valor de R\$ 1.466.184,00 e o valor do Orçado de agosto até dezembro de 2018 no valor de R\$ 89.332,00. Apresentou o resumo dos valores que a Fundação possui além do saldo do Fluxo de Caixa em 31/07/2018 de R\$ 1.466.183,57, acrescido da provisão do Sistema "S" de R\$ 18.369,97, do fundo de sustentabilidade 2015/2016/2017/2018 de R\$ 2.137.336,17, do fundo de investimentos 2016/2017/2018 de R\$ 144.387,72, do fundo de investimentos 2019 de R\$ 25.308,00, do crédito do seguro de incêndio (parte) de R\$ 35.031,76, totalizando o saldo final de R\$ 3.826.617,19. Dando seguimento, no Orçamento 2018, apresentou o realizado até julho mais orçado até dezembro de 2018 com o total da receita de R\$ 16.488.540,00, menos o total das despesas de R\$ 16.299.794,00, sem o saldo inicial (diferente do apresentado no Fluxo de Caixa que inclui o saldo inicial), ficando o resultado operacional de R\$ 188.746,00. O total das receitas não operacionais no valor de R\$ 257.447,00, o total dos investimentos no valor de R\$ 446.286,00 e o total da provisão do fundo de sustentabilidade no valor de R\$ 881.781,00 fecharam um resultado final de R\$ -1.053.768,00. Por fim, apresentou o quadro geral com as rubricas abertas do realizado até julho mais orçado até dezembro de 2018. Na pauta **Eleição da Comissão Eleitoral – mandato 2018-2019**, a Presidente apresentou a atual composição da Comissão Eleitoral e, logo após, chamou a Conselheira Sra. Maria Luiza Pont, Coordenadora, que explanou sobre o papel dos Conselheiros e sobre as atividades pertinentes à Comissão. A Comissão Eleitoral foi composta voluntariamente pelo(a)s seguintes Conselheiro(a)s: como Titulares, Sra. Maria Luiza Pont (8E) - Coordenadora, Sra. Mirian Fontoura Moreira (2B) - Secretária, Sr. Amarildo Maciel Martins (4B) - Membro Efetivo e como Suplentes, Sra. Cristiane de Paula Vieira (6C), Sra. Lúcia Viana Xavier (NH) e Tatiana Toniolo Baggio (1D). A Presidente submeteu os nomes à apreciação da assembleia, que os aprovou por aclamação. A Presidente declarou, formalmente, empossados os novos integrantes da Comissão Eleitoral para Gestão de agosto de 2018 a agosto de 2019. Nada mais havendo a tratar a Presidente encerrou a reunião.

Laura Maria da Conceição Eifler Silva
Presidente

Rosângela Arndt Gomes Dresch
Secretária da Fundação